

O SR. GETULIO afirmou hontem á imprensa que os decretos da amnistia e da dissolução do Congresso Nacional serão em breve promulgados, assim como o actual aparelhamento judiciario será remodelado de modo a simplificar a applicação das leis e a distribuição da Justiça ao nosso paiz

ENTRE as grandes reformas que o governo vae executar já se contam a dissolução do Congresso e a amnistia. Outros problemas de

caracter nacional estão sendo estudados para immediata solução

O presidente Getulio Vargas expoz aos representantes da imprensa no Cattete, algumas das suas idéas

O chefe do governo provisório, dr. Getulio Vargas, palestrou, hontem, pela segunda vez, com os representantes dos jornais junto ao palacio do Cattete.

Serão, precisamente, 16 horas, quando os jornalistas recebam, pelo major Barbosa Gonçalves, director do Expediente da Presidência, o honroso convite, de uma recepção do chefe do Estado no salão dos despachos.

Incorporados os representantes da imprensa foram introduzidos naquelle salão, onde os aguardava o dr. Getulio Vargas.

Este folheava, calmamente, um livro, a chegada dos jornalistas. Após receber os cumprimentos da imprensa, o chefe do governo, teve as seguintes expressões:

— Deparei aqui no palacio com este livro de panegirico ao dr. Washington Luis. Curioso é ser o seu autor um cavalheiro que até ha pouco me endereçava cartas de solidariedade á causa da revolução...

A seguir, o chefe do Estado teve palavras amáveis para com a imprensa carioca, confessando-se profundamente sensibilizado com a maneira pela qual os jornais receberam o novo governo. Agradecia o apoio da imprensa livre, pois não só os jornais não têm dependência nenhuma com o governo como este não possui orgão official entre os diários da capital. Isto muito a despenca, motivo pelo qual receberia sempre com prazer qualquer reparo que se lhe fizesse á administração, com a inalterável disposição de espirito de attender aquelles que fossem justos.

A nomeação de directores do Banco do Brasil

Discorrendo, em associação de idéas, o chefe do Estado referiu-se ás reservas com que foram recebidas por alguns jornais as nomeações de dois directores para o Banco do Brasil. Expressou-se essa escolha, porém, no desejo de collocar de prompto, á frente do nosso principal instituto de credito, pessoas que pelos seus conhecimentos técnicos e tirocinio, pudessem orientar o governo sobre a marcha a ser imprimida aos negocios do Banco do Brasil. Em respeito, á opinião publica, entretanto, tria mandar effectuar uma syndicancia sobre a consistencia das accusações, que, em sendo verdadeira, o levariam a acatá-las sem vacillação alguma.

Em identica situação estáo as nomeações de alguns delegados da Policia do Distrito Federal, recebidas com desgosto pela imprensa. Embora, não conhecendo a situação dos nomeados, desejasse esclarecer, procurando acima de tudo acatar reclamações de opinião publica.

O problema do transporte marítimo

Abordando, a seguir, alguns problemas da economia nacional, o dr. Getulio Vargas teve occasião de se referir á questão do transporte, especialmente a que se refere á marinha mercante brasileira, como se sabe em situação precarissima.

As difficuldades do transporte marítimo, que, com seus fretos altos, tanto encarecem a produção nacional, o chefe do Estado pensa vencel-as com a realização de um convenio entre as diversas companhias nacionais de navegação, do modo a unificar-lhes as tarifas e, submettendo-as á superintendencia de uma unica e superior direcção. Desse modo se consultaria, de preferencia, o interesse economico nacional, á qualquer outro interesse.

Confessou ainda, a. ex., que esse problema lhe havia preocupado seriamente no governo do Rio Grande, tendo pensado mesmo na constituição de uma grande Companhia de Navegação para competir em fretes com a exorbitancia cobrada pelos que procuram servir á produção nacional.

O movimento revolucionario, porém, veio distrair desse objectivo.

Ademais — continuava o dr. Getulio Vargas — com o barateamento de fretes, estimular-se-ia o augmento deste, com extraordinarias vantagens economicas para o Estado.



Sr. dr. Getulio Vargas, presidente da República

Diminuidas as despesas das companhias de navegação, pela unificação do aparelhamento administrativo, submettendo a uma só direcção, simplificará o serviço sob o controle immediato do governo, que procuraria attender ás necessidades da produção, organizando frota com unidades próprias ao transporte de gado em pé, cereas a granel, e outros productos.

O carvão nacional

Discorrendo sobre o problema do combustivel, o dr. Getulio Vargas, teve expressões de louvor ao consumo do carvão nacional, que considera excellente, principalmente para ser utilizado nos nossos navios mercantes, o que já se faz no Rio Grande do Sul e outros Estados. Para isso somente se faz preciso adoptar-se as grelhas das caldeiras, melhoramento que redunda em grande economia e na libertação do Brasil da dependencia do combustivel de importação.

A valorização do café

A curiosidade jornalística, abordava sucessivamente diversos problemas da economia nacional.

O dr. Getulio Vargas, sempre calmo e llano, procurava attender a uma ponderação que lhe caracteriza. Assim é que, interpellado sobre o plano da valorização do café, a. ex., mostrou-se divergir quanto á forma que foi imprimida no mesmo, dizendo que valorização deveria cuidar primei-

ramente na selecção dos tipos apresentados aos mercados consumidores e nunca apresentar-se sob o aspecto do alta de preços, o que redundaria, como redundou, em beneficio para os produtores de outros paizes, como o da Colombia, etc., que se aproveitaram intelligentemente de nossa valorização.

A valorização encarecida sob o ponto de vista de melhor apresentação do producto, merece todo o apoio do governo, pelos resultados seguros que produz, haja visto — exemplificou o dr. Getulio Vargas — o que acontece com nossas laranjas, melhores aceitas, graças aos "parkin-hovers", e ao acondicionamento mais aperfeiçoado.

A dissolução do Congresso

Passando ás questões politicas do momento, o chefe do Governo Provisorio, respondeu ás interrogações que lhe foram feitas sobre a dissolução do Congresso, dizendo ser esse caso completamente resolvido, devendo dentro destes dois dias, ser publicado o decreto dissolvendo as duas Casas do Legislativo.

A amnistia

Informou ainda o dr. Getulio Vargas, que o decreto concedendo a amnistia aos implicados nos movimentos revolucionarios anteriores, já se achava lavrado aguardando tão somente a assignatura de s. ex. A amnistia não será, nem poderia ser

O gabinete do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, autorizou-nos a divulgar a seguinte nota:

"O Governo Provisorio assegura a todos os funcionarios publicos o proposito de respeitar, tanto quanto possivel, os direitos que tenham adquirido, procurando mesmo conciliar os interesses dos bons servidores da Nação, com as necessidades da restricção das despesas publicas.

Os direitos até aqui obtidos sómente não serão mantidos por motivo de máo procedimento do proprio funcionario, ou de interesse publico superior, expressamente declarado".

AOS RESERVISTAS QUE DESEJAREM VERIFICAR PRAÇA NA ARMADA, POLICIA E CORPO DE BOMBEIROS

Comunicamos da 1ª Circumscripção de Recrutamento: De ordem do sr. ministro da Guerra, os reservistas do exercito que desejarem verificar praça na Armada, Policias Militares, Corpo de Bombeiros, bem como matricula na capitania do Porto, deverão, dora em diante, se dirigir por escripto á chefia da 1ª Circumscripção de Recrutamento — sito á avenida Pedro II.

restrita — affirma o chefe do Estado. Somentemente o governo, de accordo com os sentimentos patrioticos dos amnistiados, evitar as despesas do pagamento das vantagens pecuniarias atrasadas, visto que a Nação, não se acha aparelhada financeiramente para arcar com esse onus.

O aparelhamento judiciario

O dr. Getulio Vargas ainda falou sobre o nosso aparelhamento judiciario, demonstrando a necessidade de uma transformação completa, de modo a remodelar o simmplificar a applicação das leis e a distribuição da justiça ao paiz.

Nessa reforma serão aproveitados, somente, os funcionarios que houverem demonstrado no exercicio de seus cargos, possuírem qualidades moraes e funcionaes, do bem servir á Nação.

Quanto aos outros, ou serão dispensados, ou se lhes concederá disponibilidade, de modo a permittirem o ingresso á magistratura de homens de caracter, independência, e envergadura, afastados das influencias politicas e dos acenos de Poder.

Esse assumpto, pela sua magnitude, vno ser estudado por uma comissão do juriscsults, afim de determinar o criterio a seguir no caso, concluiu o dr. Getulio Vargas.

A BATALHA

ANNO II — NUMERO 256
Rio, 7 de Novembro de 1930
PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA"
SUCCURSAL EM NITEROY
Rua da Conceição, 58 — 1.º andar

O Governo e os funcionarios publicos

Serão respeitados, tanto quanto possivel, os direitos adquiridos por estes

Como serão punidos os actos dos homens do governo deposto

Os srs. Washington Luis e Antonio Azeredo serão banidos e os seus bens sequestrados

Muitas das pessoas recolhidas ás embaixadas e legações serão reclamadas por accusação de crimes communs



O sr. Moisés Vianna, o herde de Montes Claros

O governo revolucionario já resolveu, em definitivo, sobre o

destino que deverão ter os politicos do antigo regime. Pretende elle agir com toda a moderação. isentando os seus actos de qualquer "quinhão de odio", de vingança, ou mesquinha.

O sr. Washington Luis, que desde 3 de outubro se acha recolhido ao Forte de Copacabana, vae ser banido, e os seus bens ficarão responsaveis pelas consequências dos seus actos altamente prejudiciaes á fortuna publica. Deste modo, é proposito do governo dar, ainda este mez, salvo-conducto ao ex-presidente da Republica, afim de que elle, já agora destructando uma certa serenidade espirital, se retire do Brasil. Enquanto isto, será aberto inquerito e processo regular, a cargo da autoridade judiciaria designada pelo governo da Revolução, para apurar a responsabilidade do alçoz do povo brasileiro. Assim, todos os pontos da conducta criminosa do sr. W. Luis, serão plena e devidamente esclarecidos e o castigo que lhe vae caber servirá de advertencia civica aos nossos governantes futuros.

A mesma sentença caberá ao sr. Antonio Azeredo. O ex-presidente do Congresso será, igualmente, exilado, e os seus bens sequestrados para que possam responder pelos maleficios que as suas attitúdes causaram á fortuna nacional.



O sr. Sua Eza, quando era feliz... Estas duas penalidades serão, por certo, de molde para virão, por certo, de molde para virão, por certo, de molde para virão.

(Continuação da 2ª pagina)

Não quer parentescos com o celebre Carvalho de Brito

UMA CARTA EXPRESSIVA E ORIGINAL

Sua honra, deputado estadual á Assembléa do Espirito Santo, ex-membro do directorio politico do mesmo Estado, ex-secretario da Fazenda, na administração Nestor Gomes e irmão do dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito, conhecido advogado no fóro desta capital, para salvaguardar os seus direitos e conceito em que é tido na sociedade, fez no seu cartão de visita as seguintes declarações:

Ildefonso Ramos Carvalho de Brito. Não é parente do ex-director do Banco do Brasil, sr. Carvalho de Brito; não conhece tal canalha e tem raiva de quem o conhece.

Carvalho de Brito, conhecido advogado

Ildefonso Ramos Carvalho de Brito

O sr. Ildefonso Ramos Carvalho de Brito, ex-deputado estadual á Assembléa do Espirito Santo, ex-membro do directorio politico do mesmo Estado, ex-secretario da Fazenda, na administração Nestor Gomes e irmão do dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito, conhecido advogado no fóro desta capital, para salvaguardar os seus direitos e conceito em que é tido na sociedade, fez no seu cartão de visita as seguintes declarações:

Ildefonso Ramos Carvalho de Brito. Não é parente do ex-director do Banco do Brasil, sr. Carvalho de Brito; não conhece tal canalha e tem raiva de quem o conhece. Ahi tem os nossos leitores, como o antigo senhor desta ex-fazenda é repudiado pelas pessoas de bem.

O ministro da Justiça supprimiu o abuso dos automoveis officiaes -- Concedeu-os ainda aos directores de serviço... Mas, sr. ministro automovel official para ir de casa á repartição encerrar o ponto?

Nova orientação do Banco do Brasil

O discurso proferido pelo sr. Mario Brant, ao assumir o alto posto de director-presidente do Banco do Brasil, veio trazer novo alento ao espirito daquelles que, habituados a assistir aos dispautes que, ao arripio dos mais elementares principios de Economia Política, vêm sendo praticados no Brasil, de alguns annos a esta parte, haviam já descreido de ver prevalecer, na administração financeira do Brasil, preceitos que, em outras nações, são tidos como verdades de La-Platense.

A mentalidade que dominava até aqui as altas espheras governamentais, com os applausos interesseiros e inconscientes das chamadas classes conservadoras, era a de que a missão do Banco do Brasil consistia em impulsionar a produção nacional, favorecendo credito a todos aquelles que quizessem produzir.

Dessa erronea compreensão do que seja credito e da sua função economica, resultou grande parte dos males que ora affligem a economia nacional, tornando-se o Banco do Brasil um gerador permanente de crises e impulsionador de fallencias, ao invés de ser simplesmente o controlador do meio circulante e facilitador da circulação da riqueza já produzida.

Ainda bem que um espirito novo vae presidir as transacções do nosso principal estabelecimento de credito, de cuja boa ou má orientação depende, em summa, a boa ou má gestão da finança publica.

D'ora avante, o Banco do Brasil não será mais o com mandatário de todas as empresas mais ou menos arriscadas que se organizarem, sem capital, no paiz, e consequentemente deixará de figurar, como credor forçado, em todas as fallencias que forem levadas a juizo.

E' certo que esse novo rumo vae precipitar muitas quebras, que já existem de facto, e levantar a celeuma dos interessados nellas.

Não se impressione com isso o governo. Esses gritos são como os dos morfinomanos, a quem se supprimiu o entorpecente. Não duram muito tempo, e, mais tarde, as victimas hão de reconhecer que foram ellas as maiores beneficiarias da intransigencia do Banco.

O "WESTERN PRINCE", HONTEM, PASSOU PELO PORTO

Justo Suarez é seu passageiro

O lindissimo e luxuoso transatlantico da Western Line, "Western Prince", passou, hontem, pela Guanabara, em caminho, ao Rio da Prata.

O referido paquete, que chegou ao porto ás primeiras horas da manhã, levava em transito grande numero de passageiros.

Para o Rio trouxe elle cerca de dez viajantes, dentre os quaes o commandante Radier de Aquino.

E' seu passageiro o boxeur argentino Justo Suarez, que regressa á patria, após uma serie de triumphos em Norte America.

Aproveitando uma penalidade que lhe fôra imposta pelos technicos americanos, Justo Suarez, que viaja em companhia de sua ex-mulher, senhora, vae matar as saudades da terra e gozar as férias... obrigatoriamente.

A suspensão de Suarez, como se sabe, durará até 7 de dezembro.

Suarez vae descansar pouco tempo em Buenos Aires, pois que terá de regressar a Nova York em abril proximo, a fim de cumprir um contrato com a Madison Square Garden, para tres combates entre abril e novembro de 1931.

Justo Suarez ainda se resente da contusão que recebeu na mão direita a qual está muito inflamada. O medico assegurou que não ha fratura, porém, um diagnostico seguro só poderá ser feito quando aquelle membro estiver completamente desinflamado.

OS SOLDADOS DO 2º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR DESEJAM A VOLTADA DO SEU COMMAN DANTE, ESCOLHIDO NO DIA DA REVOLUÇÃO

Visitou-nos hontem, uma comissão de praças do 2º Batalhão da Policia Militar, composta do aspeçada Waldemiro Pereira Teixeira e dos soldados Melchisedech Francisco Pereira, Nelson Pimenta e Moraes, Alcides Manfredi Rodrigues e Raymundo Nozato.

A referida comissão veio-nos comunicar que, por nosso intermedio, queriam fazer um apello ao sr. ministro da Justiça, para que volte a commandar o 2º Batalhão, o major Mario da Velha Abreu, que era aliás o commandante interino, escolhido no dia 24 do mez passado.

As praças da Policia Militar desejam a volta do major Abreu, porque já estavam familiarizados com elle, de quem todos fazem as melhores referencias, e a quem chamam de amigo de todos os soldados.

A comissão fez questão de assignalar que nenhum motivo de queixa têm as praças do actual commandante, maior Benedito Ferreira de Assumpção, official distincto, cuja qualidades de coração e de caracter o impõem á tropa.

O pedido ahi fica. O sr. ministro da Justiça é a quem compete, agora, atendê-lo, fazendo juiz, assim, o reconhecimento dos soldados do 2º Batalhão.

O CAPITÃO CHEVALIER, EM NICTHEROY

Esteve hontem, em Nictheroy, em visita ao dr. Plínio Casado, interventor federal no Estado do Rio, o bravo official revolucionario Carlos Chevalier, que foi recebido na praça Martim Afonso, com estrondosa manifestação por parte do povo da vizinhança capital.

Falou, em nome da população, saudando o interposto militar, o dr. Biltencourt Junior, que enalteceu o patriotismo e o valor civico do bravo militar, sendo as suas palavras afadadas, ao terminar, por uma vibrante salva de palmas.

Encaminhando-se, depois, ao palacio do Ingá o capitão Chevalier foi immediatamente recebido pelo dr. Plínio Casado, com quem esteve em conferencia, retirando-se em seguida.

Depois de visitar na vizinhança de diversas pessoas de sua familia e de suas relações, o capitão Chevalier regressou a esta capital.



Coronel José Pessoa

Foi convidado para comandar a Escola Militar o coronel José Pessoa

O sr. coronel José Pessoa, que acaba de deixar, a pedido, o commando do Corpo de Bombeiros, foi convidado pelo governo para commandar a Escola Militar.

COMO SERÃO PUNIDOS OS ACTOS DOS HOMENS DO GOVERNO DEPOSTO

Os srs. Washington Luis e Antonio Azeredo serão banidos e os seus bens sequestrados

(Continuação da 1ª pagina)

as que deverão ser applicadas aos demais politicos reaccionarios, detidos pelo governo da Revolução.

Ainda podemos adiantar que o Ministerio do Exterior está rematando a organização das listas de pessoas politicas refugias das nas embaixadas e legações, a fim de informar, depois, ás autoridades estrangeiras acerca da situação individual de cada um.

E' sabido que algumas sedes de embaixadas e legações estão completamente apinhadas, o que resulta em constrangimento para os chefes da missão. O governo, no entanto, concederá a algumas destas pessoas salvo-conduto para se retirarem do paiz, como banidos, enquanto outros serão convidados a voltar á liberdade, porque são inofensivos, e ainda outros, por accusações de crimes communs, como o pecculato, serão reclamados para cumprir as penas que lhes forem applicadas.

Como se vê, o governo da Revolução está agindo, em relação aos adversarios e aos criminosos, da maneira que se reves-te, não só de justiça, mas também de tolerancia.

O novo contador da Central do Brasil

Pela directoria da Central do Brasil foi nomeado contador dessa ferrovia o sr. Agripino Fraga de Mattos, que exercea idêntico cargo na Estrada de Ferro Oeste de Minas em substituição ao sr. Souza Aguiar, que ficou afastado do serviço.

Políticos que embarcam

Pelo nocturno mineiro seguiram hontem, para Belo Horizonte, os srs. drs. Alair Prata e Christiano Machado, vultos de destaque no cenário da politica mineira e que muito se distinguiram durante o periodo revolucionario.

O embarque desses politicos foi muito concorrido, notando-se dentre os presentes o sr. dr. Caetano Lopes director da Central.

PARA O PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

Contribuição da Cia. de Bombeiros, de Nictheroy

Acompanhando o grande movimento nacional para o pagamento da divida externa do paiz, o capitão Guilherme Cesar Sampaio Leite commandante da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, em officio, hontem enviou ao prefeito municipal da vizinhança, comunicando-lhe que os officiaes, interiores e praças daquela corporação haviam resolvido contribuir com um dia de vencimentos para a realização daquelle patriotica iniciativa.

O Circulo Spinnelli, ora estabelecido em São Gonçalo, no Estado do Rio, oferecerá toda a renda do espectáculo a realizar-se terça-feira, 11 do corrente, para ajudar o pagamento da divida externa do Brasil. Esse offerecimento foi feito por intermedio do sr. tenente Waldomiro Telles actual delegado de Policia da 1ª Região do Estado. A Directoria do Património de Menores com sede naquelle municipio fluminense por solicitação do tenente Telles, por a sua banda de musica a disposição dos promotores desse festival.

O novo chefe do Estado Maior da Armada

Será o almirante Francisco de Mattos

Sabemos que será nomeado para exercer o cargo de chefe do estado maior da Armada o sr. almirante Francisco de Mattos, director da Escola Naval, que é actualmente o official general mais graduado da Marinha.

Estão também assentadas as seguintes modificações nos altos cargos navaes: o contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, para director



Almirante Francisco de Mattos

geral do Arsenal de Marinha; o sr. vice-almirante José Maria Penido, para director da Escola Naval de Guerra; e o sr. vice-almirante Afonso da Fonseca Rodrigues, para director da Escola Naval.

Quanto ao novo director geral do Pessoal parece que ainda não está definitivamente escolhido.

DEMITTIDO DA CENTRAL, POR TER VOTADO NA CHAPA GETULIO VARGAS — JOÃO PESSOA

Em carta á BATALHA o sr. J. Ribeiro, ex-funcionario da Central do Brasil, solicita a attenção das autoridades governamentais para sua situação, alegando que foi demittido daquelle ferrovia por ter votado na chapa Getulio Vargas-João Pessoa, pelo engenheiro Mario Cabral.

O sr. J. Ribeiro sempre foi um funcionario de boa conduta, devendo ser reintegrado como acto de justiça.

OS ALTOS CARGOS NO EXERCITO

Serão nomeados: para director do Material Bellico, em substituição ao general Andrade Neves, o general Jorge França Wiedemann, que será exonerado do commando do 1º districto de artilharia de costa; director da Aviação Militar, em substituição ao general Guilherme Marliante, que será exonerado a seu pedido, o general Victoriano Aranha da Silva, que deixará o commando da Escola Militar.

O capitão de mar e guerra Frederico Villar, pediu reforma



Capitão de mar e guerra Frederico Villar

Solicitou reforma do serviço activo da Armada, o sr. capitão de mar e guerra Frederico Villar, sub-chefe do Estado Maior da Armada.



General Teixeira de Freitas

O general Teixeira de Freitas deu parte de doente

Foi mandado inspecionar de saúde por ter dado parte de doente, o sr. general Teixeira de Freitas, ex-chefe da Casa Militar, do presidente deposto.

Os jornalistas serão recebidos diariamente pelo chefe de policia

Do gabinete do sr. chefe de Policia recebemos a seguinte nota: O sr. dr. Baptista Luzzardo, chefe de Policia, recebe, diariamente, os representantes da imprensa, e desautoriza qualquer ordem em contrario. Qualquer obstaculo á entrada dos jornalistas no gabinete do sr. chefe de Policia deverá ser resolvido pelo seu secretario particular, dr. José Auto de Abreu que os atenderá sollicitamente.

Não é mais delegado de policia

Comunicam-nos do gabinete do dr. chefe de Policia: "O dr. Tarquinio de Souza Filho não é mais delegado de policia, não tendo, sequer, tomado posse do cargo."

PRESTISTA DE QUATRO COSTADOS

A attitude do sr. Mario Tinoco

Ha bem regular numero de remanescentes da legalidade que continua, apesar da victoria integral da causa revolucionaria, a occupar postos de destaque na administração publica e que é pelo, conservando os mesmos sentimentos de fidelidade á gente nefasta que foi banida violentamente do poder.

Entre esses está, ao que nos informam com segurança, o sr. Mario Tinoco que commanda o navio "Com. mandante Dorat", do Lloyd Brasileiro, o qual não tolera a menor manifestação de sympathia de seus commandados á Revolução, pois foi e é um prestista de quatro costados.

NÃO PODEM SAIR DA DETENÇÃO POR FALTA DE ROUPAS

Um apello á generosidade da população carioca

A nossa reportagem publicada ha dois dias sobre a situação de varios presos da casa de Detenção que não podem sair de lá, embora já livres de qualquer penalidade, por não possuírem roupa, causou viva impressão e logo inspirou um movimento de caridade da parte de varias senhoras da nossa melhor sociedade.

Uma comissão dessas senhoras esteve hontem na redacção da BATALHA e solicitou-nos que lançássemos nas columnas deste jornal um apello, a fim de que todas concorram, na medida de seus esforços, para aliviar o sofrimento dos infelizes detentos, offerecendo-lhes roupas, usadas ou não, com que possam deixar a prisão, voltando á liberdade e ao trabalho a que têm direito.

Será, assim, realizada uma grande e generosa obra que não custará maiores sacrificios.

As pessoas que queiram offerecer roupas aos presos da Detenção e sentem dificuldades de enviá-las directamente, por qualquer motivo, poderão comunicar-se pelo telephone 6.2188, com quem se encarregará de fazê-lo prazerosamente.

O PEDIDO DE DEMISSÃO DO SR. PIRES E ALBUQUERQUE

O sr. Pires e Albuquerque, que, desde o governo Epitacio, vinha exercendo as funções de Procurador Geral da Republica, como ministro do Supremo Tribunal Federal, fez hontem divulgar all, que na véspera, comparecera ao Palácio do Catete, a fim de pedir ao sr. presidente Getulio Vargas, exoneração daquellas funções, tal como já o havia feito a Junta Governativa Provisoria.

Quanto a solução dada pelo governo ao seu pedido nada acrescentou o sr. Pires e Albuquerque.

MISSA CAMPAL, EM NICTHEROY, POR ALMADOS QUE PERDERAM A VIDA NA REVOLUÇÃO

O Centro Civico João Pessoa, de Nictheroy, mandará celebrar domingo proximo, no jardim de São João ás 9 e meia horas, missa campal pelo repouso eterno da alma dos que tombaram no campo da luta.

Será celebrante o padre Carlos Amaral, vigário do Inra que, ao Evangelho, presará.

No Palacio do Catete

— Decretos assignados —

NAS PASTAS DA GUERRA, MARINHA E JUSTIÇA

O chefe do Governo Provisorio da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Exonerando: os generaes de brigada Estanislau Vieira Pamplona, Alredo Maing d'Angrogne, Alvaro Guilherme Marliante, Jose Victoriano Aranha da Silva, Jorge França Wiedemann, Jose Luiz Pereira de Vasconcellos, general de brigada medico dr. Ivo Soares e general de brigada intendente de guerra Felipe Antonio Xavier de Barros, respectivamente, de chefe do Departamento de Guerra, 1º sub-chefe do Estado Maior do Exercito, director de Aviação Militar e de commandantes da Escola Militar, 1º districto de artilharia de costa e 2º brigada de infantaria e de directores de Saúde da Guerra e da Intendencia da Guerra;

Nomeando: o general de brigada Alfredo Malan d'Angrogne para chefe do Estado Maior do Exercito; o general de brigada Constancio Deschamps Cavalcanti para chefe do Departamento do Pessoal; o general de brigada José Luiz Pereira de Vasconcellos para director de Engenharia; o general de brigada Alvaro Guilherme Marliante para primeiro sub-chefe do Estado Maior; o general de brigada José Victoriano Aranha da Silva para director de Aviação; o general de brigada Jorge França Wiedemann para director do Material Bellico; o coronel Cesar Augusto Pargas Rodrigues para commandante do 1º districto de artilharia de costa; o coronel Affonso Pinheiro de Castilho para commandante da segunda brigada de infantaria; o coronel intendente de guerra Francisco de Paula Faria Junior para director da Intendencia da Guerra; o coronel medico dr. Alvaro Carlos Tourinho para director da Saúde da Guerra;

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao general de divisão Candido Mariano da Silva Rondon;

Concedendo ao coronel Luiz Lobo a exoneração que pede do cargo de director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

NA PASTA DA MARINHA

Exonerando: a pedido do vice-almirante José Maria Penido, de chefe do Estado Maior da Armada; almirante Francisco de Mattos, de director da Escola Naval; o vice-almirante Affonso da Fonseca Rodrigues, de director

geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o vice-almirante Augusto Carlos de Souza e Silva, de director da Escola Naval de Guerra; o contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, de director geral do Arsenal de Marinha; o contra-almirante Heroldo da Graça Aranha, de director geral de Navegação; e o contra-almirante Tancredo Gomezzoro, de director geral de Aeronautica.

Nomeando: o almirante Francisco de Mattos, para o cargo de Chefe do Estado Maior da Armada; o contra-almirante Tancredo Gomezzoro, para director geral do Pessoal da Armada; o contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, para director geral do Arsenal de Marinha; o vice-almirante José Maria Penido, para director da Escola Naval de Guerra; o vice-almirante Affonso da Fonseca Rodrigues, para director da Escola Naval.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Resolvendo, que abertas as eleições, as inscrições para os exames nos diversos institutos de ensino dependentes do Ministerio da Justiça e Negócios Interiores seja marcado por quinze dias o inicio das respectivas provas.

AS VISITAS AO SR. PRESIDENTE

Estiveram, hontem, no palacio do Catete em conferencia e desmararam com o Chefe do Governo Provisorio da Republica, os ministros: general Leite de Castro e almirante Isaías de Noronha.

S. Exa. ainda recebeu, hontem, no Catete o general Meunier Barreto e almirante Francisco de Mattos.

Em visita de cumprimentos, ao sr. João Bellens de Almeida, director geral do Thesouro Nacional.

— No Palácio do Catete estiveram hontem os srs. drs. Lino de Paula Machado, Fernando de Moraes, Adhemar Faria e Ricardo Xavier da Silveira, que em nome da Academia do Jockey Club foram convidar o sr. dr. Getulio Vargas chefe do Governo Provisorio, para assistir o Grande Premio, prova official do Governo "Presidente da Republica" a realizar-se no domingo proximo, no Hippodromo Nacional.

Estiveram hontem, no Palácio do Catete, os srs. Arnaldo Guinle, Oswaldo Silva Rego e Eduardo de Azevedo, a fim de em seus nomes pessoas e directores do Fluminense Yacht Club, que são directores, apresentar ao chefe do Governo Provisorio os seus cumprimentos.

O animador surto de exportação nos primeiros mezes do anno corrente

Tivemos um saldo na balança Commercial 8.654.000 esterlinos

Comunicam-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

"O movimento de productos nacionaes exportados para mercados exteriores em os oito primeiros mezes do anno corrente, como nos informa a Estatistica Commercial, representa em peso, a maior tonelagem do quinquennio em periodos equivalentes de janeiro a agosto — 1.584.288 toneladas contra 1.394.412 do anno passado. Aparecem, com algarismos mais elevados, todos os productos da pecuaria, principalmente as carnes, demonstrando symptoma lisonjeiro para maior surto da exportação da banha, cujo commercio com o exterior quasi tinha desaparecido.

Dos productos agricolas apparecem no periodo em apreço, com maiores exportações, em comparação com as saídas de 1929, o algodão, o arroz, o assucar, o cacau, as frutas e o fumo, e o matie. Descresem as correntes constituídas pela borracha, cera de carnauba, frutas para oleo e madeiras, esse decrescimento, no entanto, exprime apenas oscillações naturaes dos mercados, com excepção da borracha affectada, de ha muito, pela super-produção mundial.

Os valores apurados para a somma total de nossas exportações, em os oito mezes em apreço, se representam por 2.057.645 contos papel ou.....

COMO O SR. MANOEL DUARTE SUBVENCIONAVA A IMPRENSA VENAL

Para que ficasse bem nitida a noção do modo por que a administração do sr. Manoel Duarte fazia a applicação dos dinheiros publicos o sr. Vicente de Moraes, secretario das Finanças do governo provisorio do Estado do Rio, ordenou que se fizesse a relação dos jornaes subvencionados pela administração passada.

Esta relação já está concluida e, ao que conseguimos apurar, consta da mesma, que, do erario fluminense, saiu, durante os annos de 1928, 1929 e 1930, com destino á imprensa, vendida, a elevada somma de \$38.591.550, tendo sido aquinhoados com mais de 100.000\$000 cada um, diversos jornaes ligados ao governo passado.

A 3ª CAMARA DA CORTE DE APPELLAÇÃO ESGOTOU OS PROCESSOS DA "PAUTA"

Na reunião de hontem, sob a presidencia do desembargador Ataúlpho de Paiva, a 3ª Camara da Corte de Appellação, julgou todos os processos constantes da "pauta".

RELACIONAMENTO DE TODOS OS FUNCIONARIOS DA JUSTIÇA

Os departamentos da Justiça local e federal também estão relacionando os seus serventurios a fim de satisfazerem a circular do sr. ministro da Justiça expedida ás repartições administrativas.

geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o vice-almirante Augusto Carlos de Souza e Silva, de director da Escola Naval de Guerra; o contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, de director geral do Arsenal de Marinha; o contra-almirante Heroldo da Graça Aranha, de director geral de Navegação; e o contra-almirante Tancredo Gomezzoro, de director geral de Aeronautica.

Nomeando: o almirante Francisco de Mattos, para o cargo de Chefe do Estado Maior da Armada; o contra-almirante Tancredo Gomezzoro, para director geral do Pessoal da Armada; o contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, para director geral do Arsenal de Marinha; o vice-almirante José Maria Penido, para director da Escola Naval de Guerra; o vice-almirante Affonso da Fonseca Rodrigues, para director da Escola Naval.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Resolvendo, que abertas as eleições, as inscrições para os exames nos diversos institutos de ensino dependentes do Ministerio da Justiça e Negócios Interiores seja marcado por quinze dias o inicio das respectivas provas.

AS VISITAS AO SR. PRESIDENTE

Estiveram, hontem, no palacio do Catete em conferencia e desmararam com o Chefe do Governo Provisorio da Republica, os ministros: general Leite de Castro e almirante Isaías de Noronha.

S. Exa. ainda recebeu, hontem, no Catete o general Meunier Barreto e almirante Francisco de Mattos.

Em visita de cumprimentos, ao sr. João Bellens de Almeida, director geral do Thesouro Nacional.

— No Palácio do Catete estiveram hontem os srs. drs. Lino de Paula Machado, Fernando de Moraes, Adhemar Faria e Ricardo Xavier da Silveira, que em nome da Academia do Jockey Club foram convidar o sr. dr. Getulio Vargas chefe do Governo Provisorio, para assistir o Grande Premio, prova official do Governo "Presidente da Republica" a realizar-se no domingo proximo, no Hippodromo Nacional.

Estiveram hontem, no Palácio do Catete, os srs. Arnaldo Guinle, Oswaldo Silva Rego e Eduardo de Azevedo, a fim de em seus nomes pessoas e directores do Fluminense Yacht Club, que são directores, apresentar ao chefe do Governo Provisorio os seus cumprimentos.

Comunicam-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

"O movimento de productos nacionaes exportados para mercados exteriores em os oito primeiros mezes do anno corrente, como nos informa a Estatistica Commercial, representa em peso, a maior tonelagem do quinquennio em periodos equivalentes de janeiro a agosto — 1.584.288 toneladas contra 1.394.412 do anno passado. Aparecem, com algarismos mais elevados, todos os productos da pecuaria, principalmente as carnes, demonstrando symptoma lisonjeiro para maior surto da exportação da banha, cujo commercio com o exterior quasi tinha desaparecido.

Dos productos agricolas apparecem no periodo em apreço, com maiores exportações, em comparação com as saídas de 1929, o algodão, o arroz, o assucar, o cacau, as frutas e o fumo, e o matie. Descresem as correntes constituídas pela borracha, cera de carnauba, frutas para oleo e madeiras, esse decrescimento, no entanto, exprime apenas oscillações naturaes dos mercados, com excepção da borracha affectada, de ha muito, pela super-produção mundial.

Os valores apurados para a somma total de nossas exportações, em os oito mezes em apreço, se representam por 2.057.645 contos papel ou.....

COMO O SR. MANOEL DUARTE SUBVENCIONAVA A IMPRENSA VENAL

Para que ficasse bem nitida a noção do modo por que a administração do sr. Manoel Duarte fazia a applicação dos dinheiros publicos o sr. Vicente de Moraes, secretario das Finanças do governo provisorio do Estado do Rio, ordenou que se fizesse a relação dos jornaes subvencionados pela administração passada.

Esta relação já está concluida e, ao que conseguimos apurar, consta da mesma, que, do erario fluminense, saiu, durante os annos de 1928, 1929 e 1930, com destino á imprensa, vendida, a elevada somma de \$38.591.550, tendo sido aquinhoados com mais de 100.000\$000 cada um, diversos jornaes ligados ao governo passado.

A 3ª CAMARA DA CORTE DE APPELLAÇÃO ESGOTOU OS PROCESSOS DA "PAUTA"

Na reunião de hontem, sob a presidencia do desembargador Ataúlpho de Paiva, a 3ª Camara da Corte de Appellação, julgou todos os processos constantes da "pauta".

RELACIONAMENTO DE TODOS OS FUNCIONARIOS DA JUSTIÇA

Os departamentos da Justiça local e federal também estão relacionando os seus serventurios a fim de satisfazerem a circular do sr. ministro da Justiça expedida ás repartições administrativas.

Comunicam-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

"O movimento de productos nacionaes exportados para mercados exteriores em os oito primeiros mezes do anno corrente, como nos informa a Estatistica Commercial, representa em peso, a maior tonelagem do quinquennio em periodos equivalentes de janeiro a agosto — 1.584.288 toneladas contra 1.394.412 do anno passado. Aparecem, com algarismos mais elevados, todos os productos da pecuaria, principalmente as carnes, demonstrando symptoma lisonjeiro para maior surto da exportação da banha, cujo commercio com o exterior quasi tinha desaparecido.

Dos productos agricolas apparecem no periodo em apreço, com maiores exportações, em comparação com as saídas de 1929, o algodão, o arroz, o assucar, o cacau, as frutas e o fumo, e o matie. Descresem as correntes constituídas pela borracha, cera de carnauba, frutas para oleo e madeiras, esse decrescimento, no entanto, exprime apenas oscillações naturaes dos mercados, com excepção da borracha affectada, de ha muito, pela super-produção mundial.

Os valores apurados para a somma total de nossas exportações, em os oito mezes em apreço, se representam por 2.057.645 contos papel ou.....

COMO O SR. MANOEL DUARTE SUBVENCIONAVA A IMPRENSA VENAL

ESPECTACULOS

"A Cigarra e a Formiga", hoje, no REPUBLICA

A Companhia Hortense Luz dará hoje primeiras de uma das suas melhores revistas: "A Cigarra e a Formiga".

"A Cigarra e a Formiga", que foi escripta por tres dos melhores escriptores no genero, em Portugal, os senhores Lino Ferreira, Vasco Sequeira e Fernando Santos, teve da parte da empresa da companhia uma montagem verdadeiramente maravilhosa, com a qual a mesma gastou uma fortuna, pode-se dizer. Scenários e guarda roupa são deslumbrantes, sem contar algumas cortinas pintadas por artistas notaveis, de Portugal. O maior merito, porem, desta revista, não está na sua grandioza montagem, mas sim na graça, na fôrma, no espirito de seus 15 quadros, todos originaes e interessantes. Em Portugal chamaram-lhe "a revista symphônica e suggestiva", pois "A Cigarra e a Formiga" é das taes que a platêa começa sympathizando, logo desde que sobe o panno e acaba gostando francamente, tendo vontade de voltar a vê-la novamente no dia seguinte.

Os artistas do afiado conjunto português estão todos bem contemplados, a principal pela distincta actriza, emprezaria, Hortense Luz, que desempenha esplendidas papéis, especialmente escriptos para ella.



pelos autores. Defendendo a parte comica da peça, temos Nascimento Fernandes, Alvaro de Almeida, Alberto Ghira, Armando Machado, Octavio de Mattos e Reginaldo Duante, cada qual melhor contemplado. E enquadramento as lindas phantazias de "A Cigarra e a Formiga" está cheiada de lindas coleções de artistas bonicas, que são: Flomencia Lima, Georgina Cordelro, Fernanda Colimbra, Maria Benard, Enília Candelas, Branca Saldanha e Virginia Geny. E impossível que com tantos elementos do agrado "A Cigarra e a Formiga" não faça um sucesso formidavel. Isto quer dizer que a companhia Hortense Luz vai fechar a sua temporada do Rio com chave de ouro.

Abigail Maia, Oduvaldo Vianna voltam á actividade theatral

Oduvaldo Vianna e Abigail Maia, têm sido, sem duvida, dois amadores do nosso peuperrimo Theatro. As temporadas de ambos os artistas em nossa capital e nos Estados do Sul têm merecido época como successos sem precedentes artisticos e de bilheteria.

Oduvaldo, porém, prevenido dar maior divulgação ao seu theatro, resolveu estudar o cinema falado, par-



visoriamente, o cinema, para dedicar-se, novamente ao theatro formando nova companhia.

A nova organização theatral — Companhia Brasileira de Espectaculos modernos Abigail-Oduvaldo — estreia-se no proximo mez, no Theatro Apollon, de São Paulo, onde fará uma temporada de verão, sendo possível ainda, de uma excursão ao norte, onde o seu repertorio é totalmente desconhecido e para cuja excursão, recebeu o festejado homem de theatro vantajosa proposta.

A temporada de inverno da nova organização theatral será no Rio de Janeiro, com repertorio moderno, iniciando a peça "Sem Toetão junto de Felicidade", aspectos populares do Rio de hoje e o ultimo trabalho de Oduvaldo Vianna.

Do elenco em organização e cujos ensaios começaram na proxima semana, já fazem parte, no lado feminino, Abigail Maia, Dulcina de Moraes, Aurora Alborn, Apollonia Pinto e Re. Vianna, sendo elementos de valor do sector masculino além do director da companhia o actor comico Chaves Filho, um dos mais populares elementos do nosso theatro. Manoelino Teixeira, Modesto de Souza, Eduardo Vianna, Odilon Azevedo Dural, Rebouças, Gabriel de Macedo e Americo Azevedo, o primeiro galã comico de incomparavel merito e figura de destaque na alta sociedade carioca. chegado e festejado em varios concertos e recitais de caridade organizados nesta capital e verdadeira vocação de artista.

Esses dois novos elementos nos quaes Oduvaldo Vianna deposita inteira confiança entram para o theatro. Trata-se de uma companhia organizada por aquelle escriptor e composta de elementos sãos e representativos do theatro brasileiro. Farão parte da nova companhia também duas senhoritas da melhor sociedade, uma carioca, outra paulista, com inteiro consentimento das respectivas familias e que são verdadeiras revelações de artistas.

E' essa uma noticia auspiciosa para a platêa culta de todo o Brasil.

Vicky, bailarina - bibelot



Conheci-a num ensaio fatigante da Companhia Hortense Luz. Francis, o mestre de baile mais interessante e novo que o Rio já viu, apurava alguns "ensembles" com a sua exigencia e o seu bom gosto. Depois, o estilista das danças portuguesas, o dinamico criador dos ballets sportivos que apurou o seu "Golf". Sobre o velho tablado do Republica, onde Cha-by tantas vezes locomoveu suas rotundidades humoristicas, tomou lugar aquella agil grupo de "girls", chefiado por Francis, para a passagem do movimentado e brilhantissimo numero. Após trinta e duas repetições, Francis voltou para nosso lado. O bailado estava a ponto, irrepreensivel, notavel. Então o joven mestre no biographou rapidamente as suas collaboradoras. Abusando de sua paciência, e porque ella me despertara particular attenção, pediu-me pormenores sobre "aquella" bailarina de "maillot" azul, muito branca, com uns olhos muito grandes, uns cabelos muito negros e um sorriso fino, constante, gentilissimo.

— E' Vicky.

Sob a boina "bleu-mer", Vicky sorria. Quando seu corpo pequenino e flexuoso dançava, ella parecia um "Roby" articulado. Não era só o rythmo. Era a graça do movimento, a doçura cariciosa das formas musicadas no compasso, esfaçando-se em gestos harmoniosos...

Nunca mais, desde esta noite, me esqueci de Vicky. O seu pequenino nome, título de Franz Lehár para uma "musical-shaw" de New York, resume-lhe bem a graça, a alegria, o seu destino em cantando de bailarina linda. Babel de "ballet" que se anima de vida e de harmonia no rythmo dos reflectores e do jazz-band...

— ED.

DE HOJE

"A SEREIA DA URCA", sainete, Durães - Ismenia dos Santos, 15.40 e 20.45 horas, São José.

"AMOR, QUE PRAGA", comedia, Mesquita, 20 e 22 horas, Trianon.

"O SENADOR DE GOYAZ", comedia-film, Olavo de Barros, 20 e 22 horas; cortinas, Zaira Cavalcante, Eldorado.

"O BARBADO", revista, Cidália Mattos, 19.45 e 21.45 horas, Recreio.

"A CIGARRA E A FORMIGA", revista, Hortense Luz, 19.45 e 21.45 horas, Republica.

A PRIMEIRA DESTA NOITE NO RECREIO

Dar-nos-á esta noite, o Recreio as primeiras representações da revista dos irmãos Quintiliano, "O Barbado", um alegre comentario dos factos que se tem desenrolado ultimamente nos scenarios da politica nacional.

São estes os titulos dos quadros: 1 — João Pessoa; 2 — Redempção; 3 — Fox-Barbado; 4 — Nu e do bom; 5 — Sob a de sinhá moça; 6 —



Irmãos Quintiliano

covardia; 7 — Elle e ella; 8 — Bota a baixo; 9 — Aviação Militar; 10 — E' aquella agua...; 11 — Menina de Portugal; 12 — Ratos sabidos; 13 — Fox diffici; 14 — Apaches; 15 — Charadas; 16 — Fox-enredoado; 17 — O meu apêndice; 18 — Alvorada do amor; 19 — P. R. T. N.; 20 — Imprensa livre; 21 — A Fernanda falou; 22 — Apoteose do primeiro acto em cinco phases: o Brasil novo; 23 — Fox-Viva a paz; 24 — Rosinha; 25 — Amor de malandro; 26 — Não quero você; 27 — Os herões...; 28 — A procura de um barbado; 29 — Hespanhola; 30 — Harpa e... cantando; 31 — Atraz da violeta; 32 — Viva seu Soldado; 33 — Fundo do mar (fantasia); 34 — Acabou-se o que era doce; 35 — Um dia é da casa...; 36 — Blue-barbado; 38 — Apoteose: Hymno 24 de outubro.

A musica, essencialmente popular, é dos mestres J. Critobal, Sá Pereira e Ary Barroso, sendo os scenarios de Raul de Castro.

Homenagem aos soldados da revolução, no Eldorado, hoje

E' na tarde de hoje que se realiza no cine-theatro Eldorado (antigo Central), o espectáculo em homenagem aos soldados da Revolução, gauchos, mineiros e nordestas, ora no Rio.

O programma da vespéral, é o seguinte: Execução do Hymno João Pessoa, cantado pelo barytono Ildefonso Morant; canções internacionais trechos de operetas, soprano Lydia Rossi; canções diversas, pela cantonista Conchita Ralda; canções regionaes, do Norte e do Sul e sambas cariocas, actriza Zaira Cavalcante; representação da peça comica, "O senador de Goyaz", pelos artistas Amélia de Oliveira, Rosa Cadete, Rosalia Pomba, Hermínia Reis, Olavo de Barros, Arthur de Oliveira e Eduardo Arouca. Uma banda de musica tocará na sala de espera, tendo sido convidadas á assistir á vespéral, autoridades militares e civis. Os militares de qualquer corporação que se apresentarem fardados, pagarão á bilheteria, pelas localidades, 50 no de do preço commun.

A' noite: "O senador de Goyaz" e canções pela actriza Zaira Cavalcante.

Pequenas noticias theatraes

No São José, segunda-feira, estreia do sainete "Viva a Paz!", de Miguel Santos.

Terça-feira, reabre-se o Casino, com "Sangue Gaucho" de abbadi e Maria Rosa, pela Companhia Brasileira de Comedias, em esprelucidos no sabbado.

A 13 deste, no Republica, festival de Hortense Luz.

PROCOPIO



De Victoria, cidade que tem no nome uma predestinação, vem-nos noticias de Procopio, actor brasileiro, cuja intelligencia e cujo coração não podiam deixar de vibrar neste instante redemptor. E' a seguinte a mensagem do eminente actor patricio, alma brasileira, espirito de elite:

"NESTA PATRIA LIVRE DE HOJE, JA' NOS PODEMOS CONSIDERAR ALGUEM E AMBICIONAMOS JUSTIÇA AOS NOSSOS MLRITOS, GRANDES OU PEQUENOS. SINTO QUE ME ENCONTREI."

DA MINHA TEMPORADA AQUI, NADA TE POSSO DIZER DE BOM. O MOMENTO FOI AGITADO. POREM, ESTOU FELIZ! TODO O MEU PREJUZO DE EMPRESARIO E' INFERIORISSIMO AO LUCRO QUE O HOMEM, NASCIDO NESTA TERRA, ALCANÇA COM A GLORIA DE VER SALVO O NOSSO BRASIL!

NAO TE PRECISO DIZER QUE MAIS DO QUE NUNCA, O THEATRO NACIONAL TERA TODAS AS MINHAS MELHORES ENERGIAS DE OBSCURO COLLABORADOR DA GRANDE OBRA A FAZER. NUNCA ELLE TEVE TANTAS POSSIBILIDADES DE ENGRANDECER-SE, ENGRANDECENDO A PATRIA E A GENTE BRASILEIRA. COMO AGORA, NO BRASIL REDIMIDO, CONDUZIDO PELOS SEUS HOMENS DE VERDADE. FORMAREI NA VANGUARDA DO MOVIMENTO DE CRIAÇÃO NACIONAL DO NOSSO THEATRO, COM A CONVICÇÃO DE QUE ELLE VENCERÁ. SOB A EGIDE DE GETULIO VARGAS.

AH! VAE ESTE CORAÇÃO NOVO, CHEIO DE ALEGRIA E JA' AGORA DE GRANDES ESPERANÇAS VIA A VANGUARDA DA REVOLUÇÃO.

O Lyrico vai apresentar uma grande companhia de variedades

Acaba de organizar-se em São Paulo, devendo estrear dentro de poucos dias, nesta capital, a grande Companhia de Variedades Irmãos Queirolo, que conta com valioso elenco, constituído por nada menos de 100 artistas, cuidadosamente escolhidos.

A nova companhia, cuja organização obedeceu ás preferencias da platêa carioca pelo genero circo, vai occupar o Theatro Lyrico e é composta pelo que de melhor se poderia desejar no genero. Entre os numeros de successo do seu elenco, contam-se a troupe de bailarinas "The American Girls", que offerecem ao publico, em cada espectáculo, um numero sempre novo e interessante; os irmãos Queirolo, tão apreciados entre nós, apresentando, agora, um numero emocionante de sua criação, intitulado "A balança da morte"; artistas comicos de merito e popularidade, acrobatas, etc. Em summa: trata-se de uma grande conjunção, apta a obter o maior successo.

THEATRO SÃO JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — NO PALCO — Sessões de 3.40 e 8.34 — Grande exito da Companhia de Sainetes, com a alegre peça:

A Sereia da Urca

NA TELA — Em matinee e solrê

BEBE' DANIELS

em "AMOR BEMVINDO"

Segunda-feira — NO PALCO — Primeiras representações do sainete engraçadissimo, adaptação de Miguel Santos:

VIVA A PAZ !!!

NA TELA — Em "matinee" e "solrê". A alta comedia falada em hespanhol:

ASSIM E' A VIDA !!!

na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: Limpeza Publica, escriptas de agencias, guardas municipais de A e L; Pessoal administrativo e catadores da Escola Normal, Almoarifado da Directoria de Instrução, Carta Cadastral, fiscoas de feiras, operarias das estradas de rodagem.

O Montepio concederá rapidos aos funcionários de todas as folhas ainda não annunciadas.

O abastecimento d'agua

FORAM INAUGURADOS DOIS RESERVATORIOS

Foram hontem inaugurados dois reservatorios de agua do morro de Cantanillo.

O acto não teve cerimonia alguma, achando-se presentes apenas o dr. Belfort Roxo, Inspector de Aguas e Escotos e funcionarios dessa repartição. O reservatorio do morro de Cantanillo tem a capacidade para vinte milhões de litros d'agua e servirá para abastecer os bairros de Conceição, na Leme e Botafogo, com dez mil litros e fornecerá os bairros da Tijuca, Estacio e Rio Comprido.

Desrespeitaram os preços da labella de generos de primeira necessidade

E foram punidos de accordo como decreto n. 19.357

A Inspectoria de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal, sita á rua Senador Euzébio n. 522, por haver constatado o fundamento das queixas apresentadas á referida Inspectoria, applicou as penalidades previstas pelo decreto de n. 19.357, de 7 de outubro de 1930 aos seguintes commerciantes:

Antonio José da Silva, rua Monsenhor Amorm n. 17-A (fundos) — Quitanda.

Basilio Reis, rua Olto n. 20 (açougue).

Das de Souza e Cia., rua do Catete n. 311 (delteria).

João Ferreira e Francisco Ferreira Simões, rua do Bispo n. 1099-A (açougue).

Ladislau de Mello, rua Paraopeba n. 49 (açougue).

Manoel Pacheco Muniz, rua Carolina Machado n. 2.100 (açougue).

Nota — Todas as reclamações sobre inobservancia dos preços estabelecidos na Tabela Oficial de Genêros de Primeira Necessidade deverão ser apresentadas nesta Inspectoria, sita á rua Senador Euzébio numero 522.

HEATRO RECREIO

Empresa A. Neves & Cia.

HOJE — Primeiras representações da revista de actualidade dos festejados escriptores IRMAOS QUINTILIANO com musica de J. Critobal Sá Pereira e Ary Barroso:

O Barbado...

A "charge" politica de mais espirito que tem apparecido no theatro popular. "Compères": Boavida, AFFONSO STUART — Pestana, J. FIGUEIREDO. Figuras da occasião, apresentadas por Pálitos, João Martins, Nino Netto, João de Deus Oscar Soares e Sylvio Vieira. Intervenção destacada de Sarah Nobre, Cidália Mattos, Lia Binatti (estrê), Edith Falcão, Tinas Gonçalves e Pálita Pálitos. Bailados de lindo effeito, marcados e executados por elles e as interessantes 30 Recreio-girls. Direcção artistica de João de Deus. Regencia do maestro J. Critobal — Luxuosissimo guarda-roupa — Scenários de Raul de Castro e outros.

Domingo — Primeira matinee, ás 3 3/4 — O BARBADO...

A prisão, hontem, em Niteroy, do sr. Galdino do Valle

O sr. Hildebrando Falcão, que effectuou a prisão do sr. Galdino do Valle

Foi preso, em Niteroy, hontem, quando, dispendidamente, passava pelas ruas da vizinha cidade, o ex-deputado Galdino do Valle, que, por occasião da recente revolução, organizou diversos batalhões patrióticos.

Effectuou a prisão do ex-deputado em aprego, o nosso confrade de imprensa, tenente Hildebrando Falcão, das tropas revolucionarias mineiras, que saliente papel desempenhou na luta armada, que abalou o paiz.

Como sobre o indigitado amigo do prisioneiro do forte de Copacabana recaem gravissimas accusações de, por occasião da revolta, ter praticado uma serie de depredações nas fronteiras de Minas com o Estado do Rio, o major Luiz Braga Murry, comandante das forças que guardam o palacio do Ingá, e sob cujo commando serve o tenente Hildebrando Falcão, mandou recolhê-lo, incommunicavel, á casa de Detenção do vizinho Estado, até que se apure a veracidade das referidas denuncias.

O transporte do café em Matto Grosso

O ministro interino da Viação autorizou as estradas de ferro a restabelecer o serviço de transporte de café de Matto Grosso.

Vão voltar para as suas repartições

Por ordem do ministro da Viação vão voltar ás suas respectivas repartições os srs. Darvany Moura, telegraphista de 3.ª classe; Arlindo Macedo Costa, continuo do Correo; Octavio Costa Junior e Benedicto Gomes Rodrigues, operarios da Inspectoria de Aguas; Augusto Nascimento, Vasco Paschoal, Alvaro Gomes da Cruz, Albino Costa, Manoel Felipe da Conceição, João Oliveira Braga, Augusto Moreira Cabral e Fernando Corrêa Machado, operarios da Central do Brasil, que estavam á disposição do gabinete do ministro.

O julgamento da autora e dos cúmplices da tragédia da ilha do Governador



A victim, escripturario adve-neiro Rocha Lima

Deverão comparecer, hoje, perante o Tribunal do Jury, para serem submetidos a novo julgamento Evangelina da Rocha Lima, João Ribeiro da Costa e Joaquim Alves de Carvalho, autora e cúmplices da tragédia desenrolada em 11 de maio do anno passado, na praia da Bandeira da ilha do Governador, na qual perdeu a vida o indito funcionario da Fazenda, sr. Rocha Lima.

Esse crime que determinou grande emoção no espirito publico ainda se acha na lembrança de todos.

Despistado de marido e vivendo com o individuo de nome Fortunato Fernandes Peres, vulgo "Loro", que veio a fallecer na Casa de Souza Pedro Ernesto, em consequencia do ferimento recebido por excesso de attenção brutal, Evangelina quer a viva força apressar-se dos filhos do casal que, por determinação judicial, estávamos acaz cuidados do escripturario Rocha Lima.

Na manhã de 11 de maio, tem-



A criminosa Evangelina Rocha Lima

do que o marido levasse as crianças para o norte do paiz para onde embarcasse naquella dia em commissão do governo. Evangelina, após os demas cúmplices, dirigiu-se na lancha "Aldabyr" até á praia da Bandeira, naquella ilha.

Felto o ataque á casa de Rocha Lima este defendeu-se; mas foi assassinado pela esposa e seus cúmplices.

Installando-se amanhã a sessão do Jury, caso haja numero leal de jurados proceder-se-á a esse julgamento, que foi interrompido no se de setembro devido ao mal subito do promotor dr. Benito de Faria.

Auxiliará a accusação, por parte da familia da victim, o dr. Raul Maranhão.

Estava morto, ha 3 dias, num quarto, em Niteroy

O commissario Olavo, da delegacia da 1.ª circumscriptão de Niteroy, teve conhecimento hontem de um quarto existente nos fundos de um tequim da rua Santo Antonio n. 4, no bairro do Fonseca, encontrando um homem morto.

Comparando ao local a naturalidade, procedeu ao arrombamento do quarto, apurando ser o cadaver do estavador de nome Manoel Martins Tavares Junior, de 45 annos de idade, brasileiro, pardo e que ali residia ha alguns mezes.

Apurou mais o commissario Olavo que o indigitado estavador soffria de uma bronchite chronica, sendo de sua sumir que o seu fallecimento se deve em consequencia de um ataque muito forte, a que não pôde resistir.

Segundo declarou o proprietario do botequim de quem o findo estavador quillou, a morte occorreu ha 3 dias, pois durante este espaço de tempo a porta do quarto do estavador permanecia fechada por dentro.

O estado adiantado de decomposição em que foi encontrado o cadaver corroborava esta supposição.

O cadaver foi removido para o necrotério de Marbury, onde os medicos legistas da policia fluminense farão hoje a necessaria autopsia.

Imprudencia de sempre

FERIDO QUANDO BRINCAVA COM UMA PISTOLA

O soldado da Policia Militar José Ferreira de Brito, de 28 annos, solteiro, residente á rua Venancio Ribeiro n. 174, na manhã do hontem foi ferido por um projectil de uma pistola quando, brincava com a mesma.

A Assistencia do Meyer socorreu a victim que apresentava ferida de 10 e 25 dedos da mão esquerda.

O auto 2.882 colheu um menor, na rua das Laranjeiras

A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA NO PROMPTO SOCORRO

O menor Ary de cor preta de 4 annos de idade, residente á rua Pálina da Silva n. 274, foi colheu por casa tentou atravessar a rua das Laranjeiras afim de alcançar a rua Pereira da Silva.

O automovel 2822, que vinha em grande velocidade colheu-o, atirando-o á distancia.



PHOTOGRAPHIAS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO, EM PERNAMBUCO, VENDO-SE AO CENTRO UMA MANIFESTAÇÃO DAS NORMALISTAS, APOSA VICTORIA DA CAUSA DO POVO

Solicitou reforma o general Rondon



General Rondon

O general Candido Rondon, que exercia a chefia de varias comissões no governo do Estado e que se acha preso no norte da Republica, por ordem do general Juarez Tavora, pediu, hontem, reforma do serviço do Exército.

Que castigo merece o Senhor Washington Luis?

Continuam a chover as respostas á nossa enquete. São em tão grande numero, que para publicá-las todas, precisaríamos de uma edição especial. Mas como isso não se pode realizar, resolvemos fazer uma seleção e dar publicidade ás julgadas de melhor humor.

Por hoje vão as seguintes:

AO BARBADO E SEU SOCIO

Musica do seu Julinho vem.
Letra de Francisco Fernandes.

O Seu barbadão
Fique bem soezadinho
Que um lugar já está guardado
Pra você e seu Julinho
E' para a roça
Que vocês vão numa canga
Pra puxar uma carroça
Passando a "sopa de Tange"

O Barbadão vae
O Barbadão vae
Forque é forte, e pode dar bom
(resultado)

O Barbadão vae
O Barbadão vae
Pra puxar uma carroça e um
(arado).

Eu tenho fé
Que o Julinho é o chinão
Vão plantar muito café
Pra fazer importação
Eu só queria

Desses dois ser o feitor
Pra fazer um arrelia
Noite e dia no bateador.

Demolir o morro de Santa Theresia, tendo como picareta as próprias unhas.

Ir a Penha e voltar de joelhos; só assim compreenderá os sofrimentos das famílias brasileiras, durante a revolução ha pouco triumphante.

Ficar de cocoras no cume do obelisco, para apreciar o desfile militar de 15 do corrente. — CABOOCO BRABO.

1º — Dar-lhe diariamente esta seção de A BATALHA, para distrair-se um pouco e acabar de ficar maluco.

2º — Ajudar aos cavallos dos gaudios, que estão no Derby-Club, a comer o capim.

3º — Dar no dia 15 de novembro a presidência ao amigo "Julinho".

4º — Após estes castigos ha de ficar maluco, então dê-se um pouco de "Trigo-Roxo", para matar este "rato" da Nação. — G. B. A. — (Amigo Intimo do Julinho).

Tambem quero dar a minha opinião sobre o castigo que deve sofrer esse individuo que em vida chamou-se Washington Luis, por alcunha o "Paulista de Macabé".

Proponho que seja levantado em quatro estacas um palmo acima da terra, em dia de sol quente, por espaço de seis horas e depois mandá-lo escovar o pescoço do... outro até ficar claro. — SANTAMARIENSE.

Agora uma receita:

Exmo. sr. dr. Washington Luis (atacado de appendicite... no cabalo). Forte Copacabana. Uso interno:

Pescoco do Mello Vianna 2.0

Barbas do Irineu Machado 3.0

Caralhinha do moleque da Ni-rosalinda (Viriato) 5.0

Razões do som das moedas do Carvalho de Brito 1.0

Pomadas Estácio Coimbra 4.0

Bico de Lacre (Julio Prestes) 10.0

Olhar Coriolano de Góes (ex-general) 10.0

Lavagem das cuecas de todos os prestistas q. s. para 500.0

Tomar, pelo nariz, de uma só vez, durante toda a vida, e mais cem annos, completamente isolado da sociedade.

Alimentação: — Pirão de água sem farinha. — DR. SACATRAPO (C. AL.)

1.º Ficar um dia inteiro com minha sora.

2.º Fantasias-se de bafina e formar o bloco "Estabilização fracassada." — PERNAMBUCANO.

RESPOSTA A MARCHA "SEU JULINHO VEM"

O tal barbadão
Que era o "braco forte"
Dizia com arrogancia
Não temer a morte morte
Só saí do Cativeiro aos pedacinhos
Nem que morra todo o "mundo"
Quem vem mesmo é o Seu Julinho.

ESTRIBILHO

Seu Getúlio vem...
Seu Getúlio vem...
Se o barbadão no Cativeiro desculdar
Seu Getúlio vem...
Seu Getúlio vem...
Seu cavallo no Obelisco amarrar.

1.ºs quando viu
"Car a hora derradeira
Do regime violento de:
"Comilão é na madeira"
Fez um berreiro de criança ves-
timada

Ao ver seus malditos planos
Calrem em derrocada. WALDYR CAMARA.

Acho que deve-se fazer uma vas-
sourinha do cavalcante (delle) para
conservação do Obelisco. Amigo e
feitor, LEUGIM ZEAB.

O sr. Vaz Antão Luis Deverá lus-
trar, com o seu celeberrimo caval-
mac, as perneiras do valoroso heroe
Juarez Tavora. — Uma revolução na-
ria — Z. A.

Entregal-o aos carrascos Côrtes.
Aguilar, Canuto e Vidal Martins, ex-
investidores para que estes, com
as celebres palmatorias e bonrões
arranquem a sua confissão ignobili-
nosa: innumerados crimes que praticou
com seus comparsas, a nossa infeli-
cidade Patria, ora redemptora. —
Detento: P. MARCOS.

Fazelo comer com o coronel Meira
Lima, a "poia" que este dava aos
tristes e infelizes presos da Casa de
Detenção e, a seguir, como unico
vagalla, dar-lhe uma faxina de "vas-
soura" para a limpeza do pavilhão
novo que elle decretara para os pre-
sidos notórios. — Detento: M. CAR-
DOSO.

Amarralo no Obelisco, vestido de
Judás no sabbado da Alleluia. —
GASTÃO DA COSTA.

Diz elle que ainda é PRESIDENTE.
Simil evidente de inutilidade men-
tal. A casa de saúde Dr. Juliano Mo-
reira está com as portas abertas, e
injusticia será se não collocarem o
Luzinho no manicomio em camisa
de força, ou então deve ser anhy-
xiado nos gazes do canal. — Santa
Marta Magdalena 5 de novembro de
1930. — VICTORIO GOLDONI.

Ficar durante uma semana no Pa-
lacio do Catete incumbido de fazer
as seguintes coisas:

Segunda-feira — Com uma escova
confeccionada do seu respectivo ca-
lcanne limpar todas as telhas.

Tercia-feira — Catar com luvas de

box todos os grãos de areia do jar-
dim.

Quarta-feira — Varrer toda cir-
cumvizinhança do palacio com uma
escova de dentes.

Quinta-feira — Servir chá de pi-
menta malgueta aos seus amiguinhos
Julinho, Carvalhinho, Irineuzinho e
outros.

Sexta-feira — Ficar de sentinella
na porta do Palacio de Tanga, com
uma penna de pavão!!!

Sabado — Dia de descanso. Pas-
sar o dia dormindo dentro do lago do
palacio, que estará completamente
cheio, ficando elle com a cabeça
amarrada no fundo.

Domingo — Ser encaixotado com
granadas e transportado a bordo de
avião e de uma altura de 2.000 me-
tros ser atirado na Ilha da Sapucaia.
— PARAFNSE REVOLTOSO.

Ser amarrado na cauda de um trem
e ser arrastado tantos metros quan-
tos soldados morreram por causa
delle. — WALDYR TEIXEIRA.

Ser posto em praça publica amar-
rado e levar uma surra de vara de
marmello de todas as mães que ver-
deram os seus filhos. — WALDEMI-
RO TEIXEIRA.

Ser posto em praça publica amar-
com um sacco nas costas amarrando
todas as pontas de cigarros do Rio
de Janeiro. — MANOEL TEIXEI-
RA.

Ir enervar os senhores dos senho-
res Maurício de Lacerda, Adolpho
Bernardini e o dr. José Mendes Ta-
vares e depois colar no maxillo 400
réis. — JOSE DA SILVA AYROSA.

O castigo que merece o sr. W. Luis
é vestir daqui a Pernambuco em ci-
ma de um porco com uma ban-
deira vermelha na Prôa e outra na
Pôpa, e rebocado pelo ex-rebador
"Exercito Coimbra", — ARMANDO
LEAO.

Pol-o juntamente com o "seu" Ju-
linho dentro de um frasil batel e le-
vado pelo encouraçado S. Paulo, del-
xalo no humento oceano Atlantico.
— LAVIRAL.

Subir e descer de joelho 10 vezes as
escadas da Penha com uma vela no
cavalcante.

O sr. Vaz Antão Luis deve ficar
de joelhos até o dia 15 em cima de
um kilo de milho defronte do Obel-
isco contando quantos Forças passa-
rom por lá. — UM REVOLUCIONA-
RIO CARIOCA.

Contar quantos pedrinhas tem no
fundo do Oceano.



Um castigo, que não seria dos piores para o sr. Washington Luis, redimir um pouco dos seus peccados politicos

O novo director da Saude Publica QUANDO TOMARA' POSSE O DR. BELISARIO PENNA



Dr. Belisario Penna

O dr. Belisario Penna, novo direc-
tor da Saude Publica, só tomará
posse de seu cargo, depois da chega-
da a esta capital do dr. Francisco
de Campos, futuro ministro da Instru-
ção e Saude Publica, a pasta a ser
erida.

Assim, o expediente da Saude Pu-
blica continuará a ser despachado
pelo dr. Alberto Cunha, director in-
terino.

Assim, o expediente da Saude Pu-
blica continuará a ser despachado
pelo dr. Alberto Cunha, director in-
terino.

Assim, o expediente da Saude Pu-
blica continuará a ser despachado
pelo dr. Alberto Cunha, director in-
terino.

Estribilho
Farofa, Farofa
Linguica, Linguica
O diabo do barbadão
Nunca foi á minha missa (bis)

Tambem o nosso barbadão
Eu não falo em tom de moia
Pois lá mesmo na prisão
Quer linguica com farofa

Estribilho
Farofa, Farofa
Linguica, Linguica
O diabo do barbadão
Nunca foi á minha missa (bis)

Quer linguica com farofa
Oh, que grande descaído
Não se lembra o camarada
Que já não é mais barbadão

POETA DE AGUA DOCE

O SR. CONDE PEREIRA CARNEIRO, CONSULTA-DO SOBRE SE ACEITARIA A SUA REELEIÇÃO. NÃO ACCEDEU A ESSA PROVA DE APREÇO

Vae ser convocada a assem-
bleia geral para nova eleição

Reuniram-se, hontem, na sede da
Associação Commercial do Rio de
Janeiro, figuras representativas do
alto commercio e da industria desta
praga, que, tomando conhecimento
da renuncia collectiva da directoria
da mesma instituição, resolveu, pre-
liminariamente, consultar, em seu es-
critorio, o sr. Conde Pereira Car-
neiro, sobre se acceptaria, como era
desejo dos seus amigos, a sua reelei-
ção para a presidencia. Apesar dos
reiterados argumentos apresentados,
o sr. Conde Pereira Carneiro reaf-
firmou, firmemente, que, no mo-
mento, não poderia acceder a essa
prova de captivante apreo.

O sr. dr. Randolpho Chagas, vice-
presidente da chapa demissionaria e
que permanece no seu posto, para
fins estatutarios, assumiu a direcção
administrativa da Casa, até oppor-
tuna convocação da assembleia geral,
convidando para seus auxiliares, du-
rante esse periodo, os srs. Victorio
Moreira, Serafim Vallandro e Antô-
nio Ferraz, que, immediatamente, as-
sumiram as suas funções.

CHEGOU HONTEM, O
"RUY BARBOSA"

Trouxe muita munição e va-
rios aviões

Hontem, á tarde, chegou a Gua-
nabara, o "Ruy Barbosa", do Lloyd
Brasileiro.

O paquete em apreo, veio de Nova
York, onde fôra buscar munições e
armamentos para o ex-presidente,
ora preso no Forte de Copacabana.

Estivemos no pátio do armazem 16
onde encostou o paquete e lá, pude-
mos saber que o governo passado, gas-
tára cerca de dois milhões de ester-
lins em munições, armamentos e
aviões.

Esse material bellico, todo chegou
hontem.

Os aviões chegados são possantís-
simos, possuindo ao par de magníf-
cos motores, um admiravel ralo de
acção.

Isso o que nos informaram.
Hoje, deverá o "Ruy Barbosa" des-
carregar todo o material de guerra,
chegado.

O Brasil precisa de orações

A'S IGREJAS EVANGELICAS
Enquanto durar o governo Provi-
sorio, pede-se a todas as igrejas que
os hymnos preferidos sejam: o n. 200
para todos os domingos de manhã;
e os numeros 266 e 374 para os crí-
tos da noite de cada domingo e quin-
ta-feira; tambem roga-se a cada
crente, em particular, uma prece fer-
vorosa todos os dias, de preferencia
ao meio dia, em intensão da recon-
strução moral e technica nos gover-
nos de nossa querida Patria. O Bra-
sil precisa de orações. Este pedido
deverá ser lido dos pulpitos, para co-
nhecimento de todos.

Estribilho
Farofa, Farofa
Linguica, Linguica
Nunca foi á minha missa (bis)

Neste mundo de aventuras
Nem tudo que luz é ouro
O nosso bico de lacre
Passa agora a ser bezouro

Estribilho
Farofa, Farofa
Linguica, Linguica
Nunca foi á minha missa (bis)

Neste mundo de aventuras
Nem tudo que luz é ouro
O nosso bico de lacre
Passa agora a ser bezouro

Estribilho
Farofa, Farofa
Linguica, Linguica
Nunca foi á minha missa (bis)

Neste mundo de aventuras
Nem tudo que luz é ouro
O nosso bico de lacre
Passa agora a ser bezouro

Estribilho
Farofa, Farofa
Linguica, Linguica
Nunca foi á minha missa (bis)

Neste mundo de aventuras
Nem tudo que luz é ouro
O nosso bico de lacre
Passa agora a ser bezouro

Estribilho
Farofa, Farofa
Linguica, Linguica
Nunca foi á minha missa (bis)

Neste mundo de aventuras
Nem tudo que luz é ouro
O nosso bico de lacre
Passa agora a ser bezouro

Estribilho
Farofa, Farofa
Linguica, Linguica
Nunca foi á minha missa (bis)

Neste mundo de aventuras
Nem tudo que luz é ouro
O nosso bico de lacre
Passa agora a ser bezouro

Estribilho
Farofa, Farofa
Linguica, Linguica
Nunca foi á minha missa (bis)

Neste mundo de aventuras
Nem tudo que luz é ouro
O nosso bico de lacre
Passa agora a ser bezouro

Estribilho
Farofa, Farofa
Linguica, Linguica
Nunca foi á minha missa (bis)

Neste mundo de aventuras
Nem tudo que luz é ouro
O nosso bico de lacre
Passa agora a ser bezouro

Leonor Prado Solange

Serviu no posto de segundo-tenen-
te do batalhão feminino "João Pes-
sôa" e foi ferida em combate



Leonor Prado Solange, a valorosa gaucha

Recebe, hontem, em visita á nossa
redacção, a valorosa gau'cha, Leonor
Prado, Solange, que lutou ao lado dos
valentes revolucionarios, em Bello
Horizonte, quando foi tomado o quar-
tel do 12º batalhão.

A jovem gau'cha, que serviu como
tenente no batalhão feminino João
Pessoa, foi ferida em combate, aguen-
tando, assim mesmo, cinco horas de
luta.

A valorosa moça, chegada ao Rio,
esteve internada, tres dias, no Hos-
pital de Prompito Soccorro, assim de-
clarar-se do ferimento.

Solange, que está hospedada no Pa-

lace Hotel, veio á nossa redacção,
amparada por muletas e em compa-
nia de alguns soldados revoluciona-
rios.

Diplomada pela Escola Normal de
Jahú, estado de São Paulo, a jovem
professora, que é filha do dr. Lopes
Prado e dra. Maria Prado, pelo ideal
revolucionario, abandonou todas as
commodidades que desfrutava.

D. Leonor Prado Solange, na oc-
casão em que numeroso grupo de es-
tudentes, ovacionavam a A BATA-
LHA, produziu breve e eloquente dis-
curso.

CONTRA OS TELEPHONES GRATUITOS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Tambem contra os telephones
gratuitos o sr. ministro da Justiça
oma providencias.

Assim, não haverá mais, no Minis-
terio, telephones individuais e sim,
apenas os das repartições, reduzidos
ao numero estritamente necessario.
Nesse sentido foi feita, hontem,
comunicacão á Companhia Tele-
phonica

A HORA DAS AUDIENCIAS PUBLICAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

As audiencias publicas do minis-
tro da Justiça, segundo determina-
ção do dr. Oswaldo Aranha, serão
diarias, das 15 ás 16 horas. S. excia.
despachará diariamente com o seu
gabinete das 9 ás 10 horas e não re-
ceberá, nesse momento, reservado
exclusivamente ao estudo de papeis,
pessoa alguma, salvo assumpto de
natureza muito urgente

O sr. Washington Luis, hospede do Forte de Copacabana, vae ser exilado e terá os seus bens confiscados para responderem pelos abusos que praticou quando esteve no poder. Mas chegará a fortuna particular do ex-“braço-forte” para compensar os prejuizos que causou ao Thezouro?

A BATALHÃO

ANNO II — NUMERO 256
Rio, 7 de Novembro de 1930

PROPRIEDADE DA S. A. “A ESQUERDA”

SUCURSAL EM NITERÓY
Rua da Conceição, 58 — 1.º andar



SR.
GERALDO
ROCHA

Geraldo Rocha também ia organizar e commandar um batalhão patriótico!

Uma diligencia policial na casa de uma irmã do famigerado capitalista e a apreensão de uma vultosa somma áquelle fim destinada

FAMIGERADO EMPREITEIRO DE TODAS AS MISERIAS, POR PRINCIPIOS ESTES OU AQUELLES, POREM SEMPRE NO SENTIDO DE EXTORQUIR OS COFRES PUBLICOS, GERALDO KOCHA, TAMBEM DEVERIA ORGANIZAR UM “BATALHÃO PATRIÓTICO”, PARA DEFESA DA “LEGALIDADE” DO SR. WASHINGTON LUIS...

PARA ISSO, TEMOS OS MELHORES FUNDAMENTOS PARA DIZER, JA' TERIA O MESMO RECEBIDO UMA VULTOSA SOMMA DO GOVERNO DEPOSTO. E, TANTO ISSO E' VERDADE, QUE NO DIA 24 DO MEZ PROXIMO PASSADO, A POLICIA REALIZOU UMA IMPORTANTE DILIGENCIA NA CASA DE D. FRANCISCA ROCHA, IRMÃ DO FAMOSO PROPRIETARIO D'“A NOITE”. ALI CONSEGUIU A POLICIA, AO QUE ESTAMOS INFORMADOS, APREENDER AVULTADA IMPORTANCIA EM DINHEIRO, DESTINADA AQUELLE FIM. O FACTO AHI FICA, PARA EDIFICAÇÃO PUBLICA, DEVIDAMENTE REGISTRADO.

Como se repartiam, entre os felizardos, as tarifas da Central do Brasil

A portaria do director daquella ferrovia demolindo a iórejinha

Em cumprimento ao programma revolucionario, o actual director da Estrada de Ferro Central do Brasil baixou uma portaria sensacional, cassando a alguns felizardos do governo deposto, os facéis e lucrativos encargos de constructores de trechos ferroviarios em diversos ramaes da Estrada.

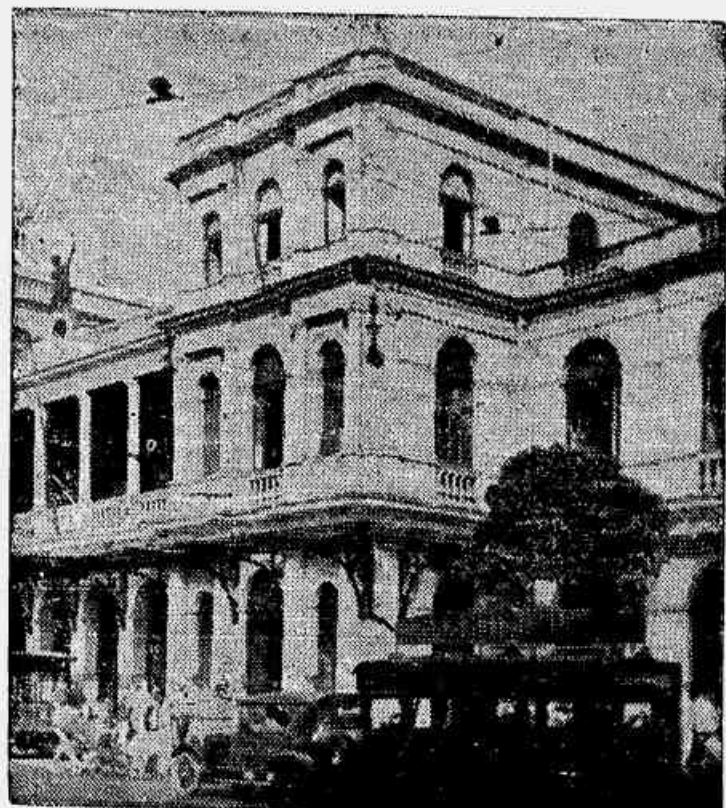
Entre esses gozadores impenitentes, figuram, em primeiro lugar, os celeberrimos heróes da firma Dolabella Portella & Cia., e os srs. Henrique de Mello Vianna, Enoch de Castro e Sousa, Ataliba de Carvalho Britto e outros igualmente patrióticos...

Os heróes, esses não se contentam com pouca coisa. São de uma avidez desavairada. Na lista da mencionada portaria, os heróes apparecem como constructores de varios trechos nos diversos ramaes, dedicando-se com especialidade á construção de pontes. Devemos assignar que o vindictivo de Casadura, que milhars de contos consumiu, foi um delles, como delles também foi a inicitativa do regabofe realizado no dia da inauguração do viaducto.

O sr. Henrique de Mello Vianna, irmão do ex-vice, também obteve a construção de 10 kilometros no ramal de Santa Barbara a São José, e o tal Ataliba de Carvalho Britto, que deve ter um parentesco proximo com o famoso ex-director da extincta Companhia Eleitoral do Banco do Brasil, lá figura com o seu pedacinho: 4 kilometros apenas.

A portaria do director da Central do Brasil é, como se vae ver, um documento expressivo de alto valor para os futuros historiadores do momento nacional que estamos vivendo. Consultando-o, observa-se á como eram distribuidas, com surpreendente espiro de equidade, as multiphas tarefas a cada um dos parentes e protegidos dos proceres do governo deposto.

A portaria, hontem dada a conhecer está assim redigida: “O director da Estrada de Ferro Central do Brasil, de ordem do exmo sr. ministro da Viação e Obras Publicas, usando da faculdade que lhe confere o art. 7.º das “Condições Gerais”, approvadas pela portaria de 23 de fevereiro de 1924, daquelle Ministerio, e tendo em vista o interesse publico, resolve cassar, como cassadas ficam, para todo e qualquer effeito de



Estação D. Pedro II

direito, as tarefas concedidas nos diversos trechos desta Estrada nos seguintes senhores:

RAMAL DE SANTA BARBARA A S. JOSE' DA LAGOA (6.ª Divisão)

Henrique de Mello Vianna, 0 a 10 kilometros.
Enoch de Castro Souza, 10 a 20 kilometros.

Raymundo Campolina Vianna, 20 a 35 kilometros.

Altino França, 35 a 45 kilometros.
Regello Santiago, 45 a 55 kilometros.
Dolabella, Portella & Cia. Ltd., 55 a 60 kilometros.

Ataliba de Carvalho Britto, 90 a 94 kilometros.
Companhia Commercio e Construções S. A. — Explanadas.

RAMAL DE MONTES CLAROS A TREMEDAL (6.ª Divisão)

Dolabella, Portella & Cia. Ltd., 0 a 30 kilometros.
Joaquim Tolentino, 30 a 52,5 kilometros.

Candido Leite da Silva, 52,5 a 75 kilometros.

Clovis de Magalhães Pinto, 75 a 97,5 kilometros.

Zoroastro Vianna Passos, 97,5 a 120 kilometros.

5.ª DIVISÃO

Companhia Brasileira de Obras Publicas — Melhoramentos da Estação Maritima.

Cypriano da Silveira & Cia. — S. Francisco Xavier (passagem superior).

Dolabella, Portella & Cia. Ltda. — Quintino Bocayuva (passagem superior).

Dolabella, Portella & Cia. Ltda. — Casadura (a celebre ponte que já consumiu milhars de contos de réis).

Leão Ribeiro & Cia. Ltda. — Bento Ribeiro (ponte).

C. Mello & Cia. Ltda. — Santa Cruz (ponte e fechamento da estação).

J. Cardoso de Almeida Sobrinho — Nipoels e Nova Iruassu (pontes e fechamento de estações).

Regello Santiago — Variante de Retiro.

Dolabella, Portella & Cia. Ltda. — As divisões, em cumprimento desta ordem, determinarão aos engenheiros encarregados dos serviços que procedam, desde logo, ás respectivas medições dos trabalhos executados e rejeitamento dos materiais fornecidos, observando o maximo rigor na execução da presente ordem, de modo a que fiquem resalvados os legitimos interesses do Thezouro.

Cumpra-se. — Director da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1930.

(A) Caetano Lopes, director.

Uma velha questão entre negociantes

PEDIDO AO CHEFE DE POLICIA PARA ABERTURA DE UM INQUERITO

Ao sr. chefe de Policia foi dirigida hoje, uma petição pelo sr. Léo Weiner, morador á rua Almirante Tamandaré n. 39, pedindo a abertura de um inquerito para apurar o seguinte:

Quando os seus empregos, ganha 2.000\$000 como agente da Prefeitura Municipal; 2.500\$000, pela Companhia Navegação Costeira e 1.500\$000, na Companhia Hydraulica. Possui dois automoveis, um Packard, avaliada em 40.000\$000 e um Ford, no valor de 4.500\$000, que ainda está pagando a prestações.

Continuando o depoimento, disse Moreira Machado, que foi duas vezes á São Paulo, uma vez depois das eleições, mas não foi buscar dinheiro. Disse ainda que tudo que elle tem feito é por questão de amizade ao seu chefe, dr. Henrique Lage. E' somente um auxiliar do “governo constituido”.

Depois de prestar outras declarações, foi Moreira Machado transferido para a Casa de Detenção.

A FE'RA ESTA' PRESA

As declarações de Moreira Machado

Como hontem, em primeira mão noticiamos, apresentou-se ao quarto delegado auxiliar, dr. Salgado Filho, o celebre “fazedor de suicidios” e organizador de batalhões patrióticos Moreira Machado.

Ao dr. Salgado Filho, o celebre homem, que era um terror durante os sitios dos governos passados, declarou o seguinte:

“Que de facto organizei o batalhão do Centro Operario Julio Prestes que tinha um total de 600 homens; disponha porém, de elementos para formar mais quatro batalhões. Offerecendo solidariedade ao governo, o sr. Washington Luis, designou o tenente-coronel Mario Hermes e o sr. Armenio Jouvín, para tomarem conta do batalhão.

Foi duas vezes a palacio, a chamado do presidente deposto, sendo que a ultima vez foi no dia 18 de outubro passado.

Nessa occasião o dr. Washington Luis, pediu que o batalhão em questão guarnecesse a cidade e as repartições publicas, o que não chegou a fazer por ter a revolução vencido. Não recebeu remuneração alguma para a formação do batalhão, nem do sr. Washington Luis nem do sr. Julio Prestes, não podendo informar se os srs. Armenio Jouvín e Mario Hermes assim receberam.

Quanto ao movimento que rebentou na capital disse que teve sciencia ás 6 horas, por intermedio de um telephonema do então chefe de policia, dr. Oliveira Ribeiro. Logo depois do telephonema dirigiu-se á repartição da policia e depois de ouvir o chefe de Policia dirigiu-se para o Cães do Porto, onde verificou nada haver de anormal, do que foi scienciado o dr. Oliveira Ribeiro.

Inquerido sobre os seus bens, Moreira Machado, disse que possuía uma casa á avenida Almirante Cockrane, que lhe foi offerecida pelo dr. Henrique Lage. Vendeu essa casa por 112 contos e com esse dinheiro comprou a casa onde mora, á rua Saloia Lima, por 200 contos, ficando o resto para pagar em prestações, das quaes ainda deve 12 contos.

Quando aos seus empregos, ganha 2.000\$000 como agente da Prefeitura Municipal; 2.500\$000, pela Companhia Navegação Costeira e 1.500\$000, na Companhia Hydraulica. Possui dois automoveis, um Packard, avaliada em 40.000\$000 e um Ford, no valor de 4.500\$000, que ainda está pagando a prestações.

Continuando o depoimento, disse Moreira Machado, que foi duas vezes á São Paulo, uma vez depois das eleições, mas não foi buscar dinheiro. Disse ainda que tudo que elle tem feito é por questão de amizade ao seu chefe, dr. Henrique Lage. E' somente um auxiliar do “governo constituido”.

Depois de prestar outras declarações, foi Moreira Machado transferido para a Casa de Detenção.

Um telegramma do Centro de Commercio e Industria, de Niteróy, ao sr. Getulio Vargas

E' do seguinte teor o telegramma passado pelo Centro de Commercio e Industria de Niteróy ao sr. dr. Getulio Vargas:

“O Centro do Commercio e Industria de Niteróy vem congratular-se com a Nôca pelo investidura de v. excia. na mais alto posto do governo e essa congratulação é tanto mais sincera se, “data venia”, v. excia. lhe permite recordar que foi a unica associação de classe talvez do Brasil que, por occasião do apoio solicitado ao plano financeiro e politico do sr. Washington Luis teve a independencia bastante para negar a sua solidriedade. Nessa sua peremptoria attitudem, v. excia. ter o muito de confiança que já de inicio o seu governo inspira ás classes conservadoras, das quaes este Centro é minima parcela, valendo-se ainda da honrosa oportunidade para afirmar a v. excia. a sua satisfação de ver á frente do governo filinense a personalidade do dr. Plinio Casado, a quem não faltam meritos para o posto de tamanha responsabilidade e cuja permanencia, neste periodo de reconstrução moral e material, se faz necessaria para a natural emancipação do Estado do Rio de Janeiro do seu desejo de collaborar com a sua vida administrativa alterada. Este Centro desejando, dizer a v. excia. de viva voz quanto lhe está desagradoando este “statu quo” reafirmar o seu desejo de collaborar da melhor forma no sequeimento do Brasil, pede a v. excia., se assim vir conveniencia, dignar-se de marcar-lhe uma audiencia. Respeitosas saudações. (A) Mario Sardinha, presidente do Centro do Commercio e Industria.

Aggredido a face

No armazem 18 do Cães do Porto, soffreu ferimento no braço esquerdo e na região epigastrica, por haver sido aggredido a face, o operario Manoel Fortunato Telles da Silveira, de 34 annos de idade, casado e residente á rua Candido Benicio n. 745.

Manoel, depois de medicado pela Assistencia, retirou-se.

Falleceu de repente

Em sua residencia, á rua da America, 59, falleceu de repente, o operario Francisco Pereira, vulgo “Ca-chola”, portuguez, de 50 annos de idade, que se occupava em trabalhos braçcos.

O commissario Julio Pinheiro, do 8.º districto, fez remover o cadaver para o necroterio.

Foi aggredida pelo amante

A domestica Zulmira Maria da Conceição, de 33 annos, solteira, hontem teve uma discussão com o seu amante Manoel de tal, em sua residencia, á rua dos Arcos numero 12, e, foi, a seguir, aggredida pelo mesmo.

Apresentando contusão no globo ocular esquerdo, e pequenas escorridas Zulmira foi ao Posto Central de Assistencia, onde medicou-se.

A policia do 12.º districto, tomou conhecimento do facto.

Um principio de incendio na rua Buenos Aires

Os bombelros correram, hontem, afim de debellar um principio de incendio que se manifestou no 1.º andar do predio n. 125 da rua Buenos Aires.

Ali está installada a firma Casaral Moss & Cia., que negocia em modas e artigos de luxo.

O tenente Sampaio que commandara os “soldados do fogo” mandou que se aprestasse uma escada mangifur, por onde os bombelros tiveram acesso ao prédio.

O fogo, entretanto, foi facilmente, debellado.

O commissario Solon do 3.º districto esteve no local.

Sabe-se que a firma Cassaral Moss & Cia. tem os seus negocios seguros por 125.000\$000, em tres companhias diversas.

Aggredido no Armazem 15, do Cães do Porto

O operario Manoel Telles da Silveira, brasileiro, de 34 annos, residente á rua Candido Benicio numero 745, hontem, foi aggredido por um companheiro no armazem 15, do Cães do Porto.

Com ferimento no braço esquerdo, e na região epigastrica foi a victima medicado-se na Posto Central de Assistencia, retirando-se, a seguir.

Foi jogado do auto-caminhão ao solo

Um auto-caminhão passava pela rua do Acre em regular velocidade.

Ao fazer a curva para ganhar a rua de São Bento, o soldado do Exercito Sebastião Bandeira de Mello, de 35 annos de idade, casado, que viajava nelle, foi atirado ao solo, Sebastião recebeu, em consequencia, contusões generalizadas, e fractura da perna direita.

Medicado no Posto Central de Assistencia, foi, em seguida, internado no Hospital Central do Exercito.

A AUSTRIA E A BOLIVIA, RECONHECEM O GOVERNO REVOLUCIONARIO DO BRASIL — OS TERMOS DA NOTA DO MINISTRO BOLIVIANO —

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu communicação do dr. Luiz de Lima e Silva, nosso Ministro Plenipotenciario, em Vienna, de que o governo austriaco lhe passou a seguinte nota, datada de 5 do corrente, reconhecendo o novo governo do Brasil:

“O governo Federal, igualmente animado do desejo de estabelecer as relações de amizade, existentes entre nossos paizes, não hesita em reconhecer o novo governo do Brasil”.

E' o seguinte o teor da nota que o senhor Gregorio Reynolds, encarregado de negocios da Bolivia, entregou ao senhor doutor Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores: “Legação da Bolivia, Rio de Janeiro, de Novembro de 1930. Senhor Ministro: Tive a honra de receber a attenta nota n. 536, de 3 do corrente, na qual v. ex. se digna communicar-me: 1.º, que a Excellentissima Junta Provisoria, entregou a administração do paiz a Sua Excellencia o Doutor Getulio Vargas, no caracter de Chefe do Governo Provisorio, como delegado da revolução victoriosa; 2.º, que o novo Governo ratifica a declaração que formulou a Junta Provisoria, no sentido de reconhecer e aceitar os tratados subsistentes com as potencias estrangeiras e os compromissos internacionais e internos legalmente contrahidos; 3.º, que, com a criação de duas pastas, ficou, definitivamente, constituído o Gabinete Ministerial, do qual tão mercedosamente faz parte Vossa Excellencia; 4.º, que, desejando manter as boas relações entre o Brasil e a Bolivia, a Chancelleria, ao digno cargo de Vossa Excellencia, insinua o reconhecimento do novo Governo, por parte do que tenho a honra de representar. Em resposta, cabe-me manifestar a Vossa Excellencia, que, sendo levado ao conhecimento da Junta Militar do Governo da Bolivia, tão importante communicação, esta, animada dos mesmos sentimentos cordiaes, me deu a satisfactoria missão de expressar que ratifica as cordiaes relações que felizmente, existem entre ambos os paizes, já que não foram alteradas pelos ultimos successos politicos do Brasil. Aproveito a occasião, etc. (a) Gregorio Reynolds”.

As scenas dantescas da Casa de Detenção

Como o sr. Meira Lima, ainda agora, fugido, mandava suppliciar pobres victimas indefesas — Ao longo de uma das vias centraes do presidio — A roda que anda e desanda... — Na Segunda Galeria



Dr. Bartlett James, director interino da Casa de Detenção, que ali está realizando uma obra verdadeiramente notavel, sobretudo, pelos sentimentos de humanidade, que o emborece

admoestações e castigos physicos, in creditaveis!

O que cantamos, o que reproduzimos é, apenas um pallido reflexo do que ali se passava á sombra de uma tolerancia que jamais poderá ser comprehendida e muito menos, espiçada.

A RODA QUE ANDA E DESANDA...

Aqui, como em nenhum outro caso, so poderá applicar a expressão vulgar:

— A roda do destino, assim anda, desanda...

Fomos encontrar recolhido a uma das celas da Detenção, o ex-chefe das guardas, Gustavo Chinzolze, fozado desde o dia 23, foi preso por ordem do director dr. Bartlett James. Esse individuo, de mão caracter, commetteu, durante muitos annos, sob os auspícios do sr. Meira Lima, toda sorte de misérias, de vinganças e de castigos barbaros. Não ha, naquella Casa de supplicios uma só voz que se defenda. Vae o mesmo ter, como merece, o devido, justo, merecido castigo. Vae o mesmo ser entregue a justiça para que seja instaurado o respectivo inquerito.

NA SEGUNDA GALERIA

Quando percorremos a segunda galeria, demoramos um momento deante do cubiculo destinado aos misereres.

Um calor terrivel nos torturava do fora e, de dentro daquella cela pavorosa, onde quasi despidos fomos encontrar cerca de vinte infelizes, um, dentre os demais, nos estendeu através das grades, os braços supplicioses:

— “Doutor, uma palavra por tua dade sua”.

— Que deseja o amigo?

— Tenha pena de mim!

Era Nazil Gomes da Silva, Pedanos que transmittissemos ás autoridades competentes um pedido seu, pedido que, disse, faz de joelhos a terra. Quer, no menos, que lhe seja proporcionado o tratamento a que tem direito.

Doente da garganta e do nariz, lá muito tempo, nuncas o sr. Meira Lima d'elle se apiedou!

Tranquilisamol-o.

A época de barbaria é tibia, dissemos-lhe.

Aguarda, pois, as providencias do certo virão. E lá deixamos-o, fixo, animado da melhor esperança, illuminado pela luz escassa, indecisa, de uma lampada.

Outras misérias, outras barbaridades, virão a publico, daqui por diante, afim de que se saiba, com exactidão, até que ponto chegaram as misérias mandadas praticar por esse antiquado perverso, que durante tão longo prazo, administrou aquelle velho presidio.

NOMEADO PARA A 4.ª DELEGACIA AUXILIAR

Foi nomeado para a 4.ª delegacia auxiliar, para a vaza deixada pelo dr. Tarquinio de Souza Filho, o dr. Antonio Augusto de Mattos Mendes.

Teria sido pedida a prisão, nesta capital, de um politico amazonense

MANAOS, 6 (A. B.). — Consta que o delegado militar Francisco Tavora telegraphou ao sr. Baptista Lacerda, chefe de policia da Capital Federal, requisitando a prisão de uma personalidade da politica amazonense, accusada de se haver apropriado de valores do Estado.

O ministro da Fazenda embarcou para o Rio

S. PAULO, 6 (A. B.). — Embarcou hoje, para o Rio de Janeiro, no noturno das 22 horas, o sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda do governo Provisorio da Republica.

Ao embarque do sr. Whitaker compareceram numerosas pessoas, entre as quaes notamos, os secretarios da Junta Governativa de São Paulo, varios chefes militares, os generaes Teodoro Dias Lopes, Miguel Costa e coronel Jovianino Brandão.

Mais forças que chegam

Procedentes de São Paulo chegou hoje, ás primeiras horas da manhã, a 1.ª Bateria do 5.º Grupo de Artillaria, sob o commando do major Sthenio Lima, a qual foi alojada em São Christovão.

Os auxiliares da Directoria da Estrada de Ferro

O sr. dr. Caetano Lopes designou os engenheiros Renato Vieira Braga e Ary Leal para seus auxiliares, na

Supprimidos varios trens da Central

A partir do dia 9 do corrente, foram supprimidos os seguintes trens de passageiros, da Central do Brasil: entre D. Pedro II e Norte, RP 1 e 4, rapidos; LP 1 e LP 2, trens de luxo, e MP 5, MP 6, MP 7 e MP 8, mistos; entre D. Pedro II e São Horizante; N 3 e N 4, segundos e terceiros; entre Vassouras e G. Petrella, SUV 4 e SUV 5, trem de subúrbio.